

Continuação da 1.ª Página

as dificuldades e as perseguições.

Na vida da comunidade, encontramos as provas de que Jesus está vivo.

O texto apresenta dois encontros dos apóstolos com Cristo Ressuscitado:

Aprofundemos alguns detalhes:

“1º Dia da semana... Oito dias depois...” (Domingo)

Lembra as celebrações dominicais da Comunidade primitiva e mostra a nossa experiência pascal que se renova cada domingo.

O Domingo é o dia do “encontro” com o Ressuscitado.

É o dia em que a comunidade é convocada para celebrar a Eucaristia.

É no “encontro” com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.

Na Comunidade:

A Assembleia dominical da Comunidade é o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra.

Não basta rezar em casa, assistir a missa pela TV...Em casa podemos fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado, porque esse se faz presente onde a Comunidade está reunida...

“Com portas trancadas por medo dos judeus...”

Mais do que as portas e janelas, o coração deles estava fechado..

O Ressuscitado liberta-os do medo e traz-lhes a alegria...

Retrata a situação de insegurança e fragilidade, que dominava a comunidade.

A essa comunidade fechada, com me-

do; mergulhada num mundo hostil, ao aparecer “no meio deles”, Jesus transmite o **Dom da Paz...**do **Perdão**: - “A Paz esteja convosco...” “A quem perdoardes os pecados...”

Comunica o **Espírito Santo**:

Soprou... recebei o Espírito Santo... (Lembra o “sopro” de Deus na Criação)

Envia em **Missão**: “Como o Pai me enviou, eu também vos envio”

O Episódio de Tomé é uma Catequese sobre a Fé:

Inicialmente exige provas, só acredita vendo...Não valoriza o testemunho da Comunidade...Não percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam...

Fora da comunidade, não encontra o Cristo ressuscitado.

Depois, voltando à comunidade, no “dia do Senhor” (Domingo), encontra-O e faz uma linda profissão de fé: “*Meu Senhor e meu Deus*”.

Quem não encontrou o Ressuscitado na Comunidade precisa de “provas” para acreditar.

As dúvidas de Tomé expressam a experiência da Comunidade apostólica. Sua incredulidade evidencia o realismo da Ressurreição e convida a crer firmemente neste mistério, mesmo sem ter visto,

O que significa para nós a **Eucaristia na Comunidade, no meu domingo?**

Peçamos a Deus, nesta celebração, que a nossa vida, através de gestos concretos, torne visível aos homens de nosso tempo, que Jesus está ainda vivo

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1482 – Semanas de 29/04 a 5 de maio de 2019

II Domingo de Páscoa- Ano C

O valor da Comunidade e a ausência de Tomé

Todo o Domingo é **Dia do Senhor Ressuscitado...**

Vivendo ainda o clima de Páscoa, nos reunimos hoje em nome de Jesus, para proclamar a nossa fé na Ressurreição.

A liturgia nos mostra que a Comunidade cristã é um lugar privilegiado de “**Encontro**” com Jesus Ressuscitado.

A **1ª Leitura** apresenta um dos “Sumários”, que “retrata” a vida da Comunidade de Jerusalém, continuando a Missão de Jesus. (At 5,12-16):

Era uma comunidade viva: “*Todos os fiéis se reuniam, com muita união...*”

- **Eram pessoas estimadas:** “*O Povo estimava-os muito...*”

- **Exercia forte atração sobre todos:** “*Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé...*”

O que atraía? Os gestos concretos de libertação: O Ressuscitado não podia mais ser visto pessoalmente, mas havia algo que podia ser visto: a

A comunidade cristã deve ser **Sinal Visível** de Comunidade, que, através de sua vida, dá Cristo ressuscitado.

Eles realizam prodígios, sinais da presença de Cristo entre eles.

Salmo: Dentro do domingo da **Misericórdia** e do Ano Santo da **Misericórdia**, o Salmista lembramos que é eterna a **Misericórdia** de Deus. (Sl 117)

A **2ª Leitura** apresenta **Jesus caminhando com a sua Igreja**.

É nele que a **Comunidade** encontra a força para caminhar e para vencer as forças que se opõem à vida nova de Deus.

Por isso, os cristãos nada terão a temer. (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

No Evangelho, o Cristo vivo e ressuscitado é o **Centro da Comunidade** cristã. (Jo 20,19-31)

A Comunidade insegura e frágil, dominada pelo medo, estrutura-se ao redor de Cristo e dele recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar.....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 29: nada.

4.^a F - 01: às 19h15: terço e mês de Maria; às 19h45:

- Aniv. Valentina G. Jesus m.c. filhas
- Aniv. José Olímpio Cardoso m.c. filho
- Ernesto Carv. Sá m. família e amigos

5.^a F - 02: às 19h15: terço e mês de Maria; às 19h45 (sem missa)

6.^a F - 03 (na Igreja): às 19h15: terço e mês de Maria; às 19h45:

- Ao S. C. Jesus (1.^a sexta-feira)
- Pais (José/Emília) de Olímpio Cardoso
- Pais e irmão (António, Laurentina e Henrique) de José Sousa

Sábado: 04: Às 17h30 e 18h: Mês de Maria; e **Dia da Mãe com Catequese**

- Avós (Manuel/Conceição) Rosa Cruz
 - Pai (Armindo) de Deolinda Matos
 - Pais (Jorge e Ana) de Deolinda Filipe
- Às 12h00:** batizado

Domingo - 05: Dia da Mãe: Às 9h: Eucaristia (única) - Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Joaquim Portela m.c. neto Fernando
- Por Ramiro C. Alves m.c. filho José

Servir altar 04/05 de Maio

Dia 04: acólitos e leitores: Grupo do 9.^o ano da Catequese.

Dia 05: às 9h00: Sónia, Armindo Fernando e Paula Mac. **Salmista:** Sílvia

Participação da Catequese no Mês de Maria

Dia 1: 1.^o ano (cat. Patrícia Fernandes)

Dia 2: 2.^o ano (cat. Patrícia Rodrigues)

Dia 3: 3.^o ano (Catequista Fábila)

Dia 4: 4.^o ano: (Rosinha): às 17h30.

Dia 5: Dia da Mãe: Missa às 9h00

Dia 6: 5.^o ano (Sandra Cardoso)

Dia 7: 5.^o ano (Ana Paula Dias).

Dia 8: 6.^o ano (Cat. Manuela Faria)

Dia 9: 7.^o ano (Cat. Vera Faria)

Dia 10: 8.^o ano (Cat. Luísa Capitão)

Dia 11: 8.^o ano (Luísa Viana) 17h30

Dia 12: Toda a Assembleia

Dia 13: 9.^o ano (Elisabete Brás)

Dia 14: 10.^o ano (Sofia Hipólito)

Dia 15: 11.^o ano (Cat. Vera Faria p. f.)

A partir do dia 15, será publicada nova escala, correspondendo mais ou menos a uma repetição dos grupos pela ordem acima mencionada.

VOCÊ SABIA DISSO SOBRE A IGREJA CATÓLICA?

Muitas pessoas não sabem que a Igreja Católica é a maior Instituição Caritativa do planeta.

Se a Igreja Católica saísse da África, 60% das escolas e hospitais seriam fechados.

Quando a epidemia de AIDS (Sida) estourou nos EUA e as autoridades não sabiam o que fazer, as freiras da Igreja foram convidadas a cuidar dos doentes, porque ninguém mais queria fazê-lo.

No Brasil, até 1950, quando não existia nenhuma política de saúde pública, eram as casas de caridade da Igreja que cuidavam das pessoas que não tinham condições de pagar um hospital.

A - A Igreja Católica mantém na Ásia 1.076 hospitais; 3.400 dispensários; 330 leprosários; 1.685 asilos; 3.900 orfanatos; 2.960 jardins de infância.

B - Na África:

964 hospitais; 5.000 dispensários; 260 leprosários. (continua na Pág. seguinte)

1. Peditório para as festas de S. António:

Inicia-se no dia 4 de Maio

2. Figuras para a Festa:

Ficam a cargo da Catequista Rosa Martins.

A Catequese, como vem sendo habitual, vai ser convidada a tomar parte ativa, pagando apenas a quantia de 5 euros

(única verba que se lhes pede ao longo do ano, pois não pagam nem matrícula nem livros como em muitas paróquias se faz

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 30: (Rateira): às 19h10: terço; às 19h30:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por André e avós m. Conceição F.
- Ana Maria Sobreiro e seu irmão Francisco m.c. pais

4.^a F - 01: Às 19h15: Mês de Maria (sem missa)

5.^a F - 02: às 16h05: Mês de Maria, com missa (16h30) por:

- Aniv. João S. Garrido m. filha Isabel
- Por Rogério Barroso m.c. viúva
- J. Inácio/Ana Maria m. Amélia Carv.

Sábado - 04: Às 18h45: mês de Maria; **Às 19h15:** missa por

- Aniv. Irmã Maria da Conceição Silva e pai (Américo) m.c. Laurinda
- Aniv. Laura V. Lima m.c. Angelina
- Henrique Dinis L. Sousa m.c. viúva

Domingo - 05: às 9h15: Adoração Às 10h15: Eucaristia, precedida de Procissão. Dia da Mãe

- Ao Santíssimo Sacramento m.c. Confraria e por Filipe Martins Rodrigues m.v. filha Amélia

Servir altar 04/05/ de Maio

Dia 04, às 19h15: Catequese

Dia 05: Leitores: Dia da Mãe: Catequese Salmistas: Matilde/Carmo

Mês de Maria

A partir do dia 1 (4.^a feira) a partir das 19h15 (hora a reajustar se houver reclamações), haverá diariamente a celebração do Mês de Maria, sendo que o da 5.^a feira continua a ser mais cedo por causa dos idosos.

A Organização da participação da catequese, fica ao encargo da coordenadora Lília Gonçalves.

Visita Pascal e peditório(s)

....Este ano, de acordo com a direção do Centro Social, andaram na mesma as duas sacas, de **côr verde (símbolo da Esperança)**. Todas as esmolas que nelas caíram ultrapassaram ligeiramente os 3.000 euros, e destinam-se para a obra social que queremos fazer, a **ERPI (Lar)**, que já tem conta aberta no **Montepio Geral, balcão de Esposende**, em nome de **Centro Social da Paróquia de Curvos - ERPI** - onde podem (e devem) começar a fazer depósitos. Uma das lembranças do Centro, na visita pascal, mostrou artisticamente a "maquete" da obra e anunciou a conta no **Montepio Geral (balcão de Esposende)**, Migalhas são pão. Vamos a isso!

Continuação da Página anterior

.650 asilos; 800 orfanatos; 2.000 jardins de infância.

C - Na América:

1.900 hospitais; 5.400 dispensários; 50 leprosários; 3.700 asilos; 2500 orfanatos; 4.200 jardins de infância

D - Na Oceania:

170 hospitais; 180 dispensários; leprosário: 1; 360 asilos; 60 orfanatos; 90 jardins de infância

E - Na Europa:

1.230 hospitais; 2.450 dispensários; 4 Leprosários; 7.970 asilos; 2.370 jardins de infância

Independente de religião, é preciso reconhecer que a Igreja Católica, julgada por não fazer nada, vive em ajudar o próximo. Sabe por que é julgada? Não se faz propaganda, porque não é um valor católico divulgar a caridade. Só sabe quem faz parte, quem é Igreja. Sabia? E os seus amigos?

Pena que os media andem tão distraídos. Ou será que lhes não interessa a verdade?